


“FEIRA DE TALENTOS DO QUALIFICA + PROGREDIR” EM JOÃO PESSOA – PB: UM RELATO DE DUAS EDIÇÕES

“QUALIFICA + PROGREDIR TALENT FAIR” IN JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRAZIL: A CASE REPORT OF TWO EDITIONS

Submissão:
06/01/2026
Aceite:
17/06/2026

Alysson André Régis Oliveira¹  <https://orcid.org/0000-0002-6921-8951>

Allisson Silva dos Santos²  <https://orcid.org/0000-0001-5121-9553>

Andreia Cavalcanti de Oliveira³  <https://orcid.org/0000-0001-8610-8941>

Resumo

O objetivo deste relato, que envolveu os projetos de extensão “Empreender por Inspiração: Feira de Talentos do Qualifica + Progredir” e “2ª Feira de Talentos do Qualifica + Progredir: Empreender por inspiração”, é analisar em profundidade o processo de planejamento, execução e impacto da Feira de Talentos do Qualifica + Progredir, destacando seus resultados, desafios enfrentados e lições aprendidas. A trajetória metodológica adotada caracterizou-se por uma abordagem participativa, problematizadora e integradora. A elaboração deste relato considerou as seguintes etapas: capacitação e alinhamento da equipe executora em relação às ações previstas na proposta; identificação dos microempreendedores individuais participantes do Programa Qualifica Mais Progredir; realização do evento; e desenvolvimento do processo avaliativo. De modo geral, as ações desenvolvidas não apenas alcançaram o intuito proposto, como também estimularam reflexões sobre a inserção e o aprimoramento da formação empreendedora nas matrizes curriculares dos cursos envolvidos.

Palavras-chave: Evento de extensão; Empreendedorismo; Formação empreendedora; Egressos.

¹ Professor do Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB alysson.oliveira@ifpb.edu.br

² Professor da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB allisson.santos@servidor.uepb.edu.br

³ Professora do Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB andreia.oliveira@ifpb.edu.br

Abstract

This report, developed within the extension projects “Entrepreneurship through Inspiration: Qualifica + Progredir Talent Fair” and “2nd Qualifica + Progredir Talent Fair: Entrepreneurship through Inspiration”, aims to analyze in depth the planning, implementation, and impact of the Qualifica + Progredir Talent Fair, highlighting its outcomes, challenges, and lessons learned. The methodological approach adopted was participatory, problem-posing, and integrative in nature. The development of this report involved the following stages: training and alignment of the implementation team regarding the proposed actions; identification of individual microentrepreneurs participating in the Qualifica Mais Progredir Program; organization and execution of the event; and the evaluation process. Overall, the actions carried out not only achieved the intended objectives but also fostered reflections on the inclusion and enhancement of entrepreneurial education within the curricula of the courses involved.

Keywords: Extension event; Entrepreneurship; Entrepreneurial training; Graduates.

Introdução

O empreendedorismo tem emergido como uma ferramenta crucial na promoção do desenvolvimento econômico e social, especialmente em comunidades vulneráveis. Diante de um contexto desafiador, os negócios demonstraram uma habilidade empreendedora ao se adaptarem, reformulando suas práticas de gestão e identificando oportunidades mesmo em meio às crises. Conforme destacado por Dornelas (2008), os empreendedores estão desempenhando um papel fundamental na superação de barreiras comerciais e culturais, na globalização dos mercados, na propagação da diversidade no ambiente de trabalho e na geração de riqueza para a sociedade.

Nesta conjuntura, é evidente a importância do empreendedorismo na promoção do emprego e renda, contribuindo significativamente para o progresso econômico de uma nação. Não são apenas as grandes empresas que impulsionam a economia, mas também os pequenos empreendimentos desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico nacional (Sales; Macêdo, 2021). Os pequenos empreendedores precisam estar continuamente estabelecendo relações de reflexão estratégica, para que seja possível definir os aspectos estratégicos necessários para a geração de impacto na solidificação das metas empresariais (Scarabelo, 2011).

Dentro desta perspectiva, os projetos de extensão denominados “Empreender por Inspiração: Feira de Talentos do Qualifica + Progredir” e “2ª Feira de Talentos do Qualifica + Progredir: Empreender por inspiração” destacam-se como iniciativas inovadoras que buscam capacitar e apoiar microempreendedores individuais (MEIs) pertencentes aos estratos sociais mais necessitados.

Os projetos de extensão tiveram como principal ação a realização da Feira de Talentos do Qualifica + Progredir, concebida como uma estratégia de integração entre formação empreendedora,

extensão e desenvolvimento local. Assim, a feira constituiu a atividade central executada no âmbito dos projetos, funcionando como espaço de exposição, comercialização, troca de experiências e fortalecimento dos empreendimentos dos egressos do Programa Qualifica Mais Progredir.

O projeto, vinculado ao Curso FIC (Formação Inicial Continuada) Microempreendedor Individual do Programa Qualifica Mais Progredir, foi concebido como uma resposta concreta às demandas por qualificação profissional e apoio ao empreendedorismo em comunidades carentes. A Feira de Talentos realizada no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), *campus* João Pessoa, emergiu como uma das principais estratégias para alcançar os objetivos do programa, fornecendo um ambiente tangível para os participantes demonstrarem suas habilidades empreendedoras e produtos, ao mesmo tempo em que envolviam ativamente a comunidade acadêmica, parceiros sociais e potenciais empreendedores individuais da região.

A metodologia adotada para a realização da feira foi cuidadosamente planejada, visando promover a aprendizagem com autonomia e o desenvolvimento de competências profissionais entre os participantes. Destaca-se que a iniciativa contou com o apoio do Núcleo de Estudos em Gestão e Negócios do IFPB, além de ter sido amplamente divulgada, inclusive por meio de entrevistas na TV Record em rede local. A participação do projeto na Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB também contribuiu para sua visibilidade e impacto. Essas estratégias contribuíram não apenas para o sucesso imediato da feira, mas também para a promoção de uma cultura empreendedora contínua na região, incentivando a inovação, a colaboração e o desenvolvimento econômico local.

Nesse contexto, este artigo pretende relatar em profundidade o processo de planejamento, execução e impacto da Feira de Talentos do Qualifica + Progredir, destacando seus resultados, desafios enfrentados e lições aprendidas, nas duas edições realizadas. Além disso, serão discutidas as implicações mais amplas dessa iniciativa para o fortalecimento do empreendedorismo em comunidades carentes e para o avanço das políticas públicas de inclusão social e econômica.

Este relato está dividido em cinco seções. A primeira se constitui de elementos introdutórios dos eventos desenvolvidos no âmbito do IFPB, *campus* João Pessoa. A segunda seção trata da revisão da literatura sobre empreendedorismo. A terceira seção considera os percursos metodológicos para a concretização das atividades vinculadas às duas edições da feira de talentos realizada. A quarta trata dos resultados alcançados pelas iniciativas extensionistas. A última seção trata das considerações finais, com as contribuições deixadas pelas experiências relatadas neste manuscrito.

Empreendedorismo

A nova forma de comunicação dos indivíduos, no formato *on-line*, mudou a sociedade. O resultado disso é o surgimento de novos empreendimentos tecnológicos de maneira mais rápida e formas mais fáceis para as empresas se comunicarem e negociarem além das fronteiras e setores (Li *et al.*, 2022). Diante disso, houve a adesão de modelos de negócios no mercado mais inovadores, como o Born Global e as *startups* (Ratten, 2023). Cabe destacar que modelos de negócios inovadores nascem todos os dias, mas a maioria deles morre na mesma intensidade (Martins; Shahzad; Xu, 2023).

Apesar dessa volatilidade e dos riscos de mortalidade, o surgimento desses negócios no âmbito do empreendedorismo significa um fator crucial para estimular o crescimento econômico e gerar empregos (Thomas, 2022). Cabe salientar que o ato de empreender consegue melhorar o padrão de vida e criar riqueza para um conjunto de elementos: empresas, empreendedores e outras pessoas envolvidas (Devkota *et al.*, 2022).

Para compreender melhor essa dinâmica de criação de valor, é preciso analisar como a figura do empreendedor evoluiu. Há décadas, as pessoas enxergavam o empreendedorismo como resultado do esforço individual, e não coletivo, justificado pela visão mitológica do “herói empreendedor” que batalhou, conquistou o mundo e venceu. Assim, empreendedores eram definidos como proprietários de negócios individuais que colocaram em prática a sua ideia de negócio e expandiram o negócio de natureza local para um ambiente global. Atualmente, o empreendedorismo vem sendo definido de maneira holística, considerando as características individuais, corporativas e sociais das atividades-chave das empresas (Ratten, 2023).

Sob essa ótica contemporânea e holística, o conceito de empreendedorismo perpassa pela busca da criatividade e inovação em produtos e serviços ofertados por negócios, como uma resposta proativa às mudanças e oportunidades do ambiente. Assim, empresas que possuem visão empreendedora são capazes de identificar novos mercados e lançar produtos inovadores rotineiramente, com investimentos tangíveis e intangíveis (Devkota *et al.*, 2022).

No que tange à motivação para esse ato empreendedor, destacam-se duas tipologias principais: empreender por necessidade ou por oportunidade. O empreendedorismo por necessidade surge quando o indivíduo perpassa por dificuldades econômicas ou desemprego e precisa enfrentá-los por meio do estabelecimento de um negócio. Situações que fomentam o crescimento do empreendedorismo por necessidade são as crises econômicas, como a crise financeira global, a crise da zona do euro e a pandemia de COVID-19. Em resposta aos desafios atuais em torno das dificuldades econômicas ou desemprego, os governos estão enfatizando a necessidade de criar provedores de emprego em vez de desempregados, tendo uma das alternativas a oferta de educação empreendedora (Lim *et al.*, 2024).

Em contrapartida, no empreendedorismo por oportunidade, há a busca por atender novas oportunidades de mercado, sendo a principal motivação do indivíduo (Lim *et al.*, 2024). Cabe destacar que alguns elementos podem influenciar na intenção de empreender, como: autoeficácia, apoio dos pares, apoio institucional, apoio familiar, conhecimento de habilidades empreendedoras, capacidade de assumir riscos e inovação empreendedora (Martins; Shahzad; Xu, 2023). Não obstante, aspectos-chave que podem ser verificados em potenciais empreendedores são: o conhecimento prévio do negócio, alto nível de iniciativa, mente aberta e ter vivido em um ambiente familiar empreendedor (Rosado-Cubero; Freire-Rubio; Hernández, 2022).

Metodologia

Os percursos metodológicos que orientam as ações extensionistas denominadas “Empreender por inspiração: feira de talentos do Qualifica + Progredir” e “2ª Feira de Talentos do Qualifica + Progredir: Empreender por inspiração” basearam-se em elementos que envolvem autonomia e competências empresariais e sociais. Tais elementos compreendem a capacidade de colocar em prática conhecimentos, habilidades e atitudes para gerar eficiência nas tarefas organizacionais. Essas competências reconhecem um campo metodológico que favorece a prática pedagógica com propósito, gerando problemáticas para que os envolvidos consigam se mobilizar e articular os saberes para o alcance de soluções.

Nesse sentido, os caminhos metodológicos fornecem aos estudantes do programa Qualifica Mais Progredir a vivência em desafios que estimulam uma participação mais ativa, motivando-os a tomar decisões, expressar opiniões, engajar-se em debates e autonomamente construir seu progresso

social. Proporciona, também, a chance de colaboração em equipe, bem como a prática de valores éticos, responsabilidade social e uma postura empreendedora.

A feira de talentos que se destina a esse trabalho teve duas edições no *campus* João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), nos anos de 2022 e 2023, considerando os estudantes e empreendedores do curso de Extensão Microempreendedor Individual do programa Qualifica + Progredir. Frente a este contexto metodológico, o objetivo deste trabalho foi relatar as vivências das duas edições da feira de talentos do Qualifica + Progredir. As áreas de atuação dos atores envolvidos nos projetos são as mais diversas, considerando campos como gastronomia, artesanato, moda e beleza, entre outros.

Diante disso, este manuscrito pode ser considerado um relato de experiência. Este tipo de relato é responsável por produzir conhecimentos baseados em experiências pessoais que representam vivências colaborativas para a educação, apoiando a compreensão de contextos populacionais (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Além da identidade de relato de experiência, o manuscrito tem caráter exploratório e descritivo, proporcionando o entendimento da contribuição de feiras extensionistas para a sociedade.

O momento da materialização das duas edições do evento extensionista foi dividido em quatro atividades/etapas a serem discutidas na seção de resultados e discussões. Elas foram divididas da seguinte forma: a) descrição do momento de capacitação e alinhamento da equipe; b) levantamento dos microempreendedores individuais que participaram do Programa Qualifica Mais Progredir; c) momento de realização do evento; d) avaliação da equipe sobre as ações realizadas no evento de extensão. Cabe destacar que o evento extensionista Feira de Talentos constituiu a principal ação desenvolvida pelos projetos de extensão analisados neste relato, sendo as etapas metodológicas descritas a seguir voltadas ao planejamento, execução e avaliação dessa atividade.

As estratégias de acompanhamento e avaliação das duas edições do evento extensionista foram interligadas a indicadores de resultados, tendo o objetivo de identificar gargalos potenciais antes que ocorram, sendo balizados por meio de: estabelecimento do evento como parte integrante do calendário acadêmico no *campus* João Pessoa; quantidade de encontros conduzidos para validar as propostas elaboradas para a estrutura do evento; análises regulares visando a ajustes ao longo da implementação das atividades propostas; monitoramento das atividades por meio de documentação fotográfica e registros administrativos produzidos durante a execução dos eventos.

Na primeira edição do evento, 27 membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e parceiros sociais) participaram das atividades do projeto. Na segunda edição do evento, houve o apoio de 13 membros da comunidade acadêmica. A reunião de atores acadêmicos é crucial para a concretização de ações extensionistas e para geração de efetividade no alcance dos objetivos geral e específicos planejados em seus escopos. Além disso, nessa reunião de atores, incorporam-se os conhecimentos, habilidades, atitudes e vivências de cada um, proporcionando riqueza de experiências no encaminhamento de soluções.

A equipe executora foi composta por docentes, estudantes voluntários, extensionistas vinculados aos projetos e colaboradores institucionais. A participação dos estudantes ocorreu mediante interesse em atuar nas ações extensionistas e disponibilidade para contribuir com as atividades de planejamento, divulgação, recepção dos participantes, organização dos espaços expositivos e acompanhamento das ações durante a realização da feira.

A composição da equipe buscou contemplar diferentes perfis e competências, favorecendo uma

atuação colaborativa e interdisciplinar. Parte dos estudantes já possuía experiência prévia em ações extensionistas desenvolvidas pelo *campus*, enquanto outros tiveram na feira sua primeira vivência em projetos de extensão.

Ressalta-se que as atividades desenvolvidas nos projetos respeitaram os princípios éticos aplicáveis às atividades de caráter extensionista e formativo. As informações utilizadas neste relato foram obtidas no contexto das ações vinculadas às iniciativas extensionistas, sendo empregadas exclusivamente para fins acadêmicos e de divulgação científica da experiência desenvolvida. Os registros fotográficos realizados durante as atividades tiveram como finalidade documentar as ações extensionistas e divulgar os resultados alcançados, preservando a dignidade, a privacidade e a integridade dos participantes.

Resultados e discussões

Os projetos de extensão intitulados “Empreender por Inspiração: Feira de Talentos do Qualifica + Progredir” e “2ª Feira de Talentos do Qualifica + Progredir: Empreender por inspiração” tiveram como principal ação a realização da Feira de Talentos, evento extensionista voltado à promoção dos empreendimentos dos egressos do Programa Qualifica Mais Progredir. Nesse sentido, a feira constituiu a atividade central das iniciativas, sendo responsável por materializar seus objetivos de incentivo ao empreendedorismo, geração de renda e aproximação entre instituição e comunidade.

Assim, os egressos tiveram a oportunidade de demonstrar os produtos e serviços ofertados por seus negócios, em um ambiente que “respira” criatividade e inovação (Devkota *et al.*, 2022). A primeira etapa dos projetos compreendeu a capacitação e o alinhamento da equipe executora para a realização das atividades previstas. O planejamento das ações teve início aproximadamente três meses antes da realização de cada edição da feira, período destinado à organização das atividades, definição das responsabilidades da equipe, articulação com parceiros sociais, divulgação do evento e preparação da estrutura necessária para sua execução.

Nesse momento, foram promovidos encontros de planejamento voltados à apresentação dos objetivos dos projetos, definição das atribuições dos participantes e organização do cronograma de execução. Também foram abordados aspectos relacionados à organização de eventos, atendimento ao público, recepção e orientação dos expositores, estratégias de divulgação, montagem dos espaços expositivos, logística operacional e acompanhamento das atividades durante a feira. Essas ações contribuíram para o alinhamento da equipe e para o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho colaborativo, comunicação, planejamento e resolução de problemas, essenciais para a execução dos eventos.

Além dos aspectos operacionais, os momentos de capacitação proporcionaram aos estudantes uma vivência prática sobre planejamento e gestão de eventos extensionistas. A participação nessas atividades possibilitou o desenvolvimento de habilidades de liderança, trabalho em equipe, organização, relacionamento interpessoal e tomada de decisão, fortalecendo a formação acadêmica e cidadã dos envolvidos.

A segunda etapa deu-se por meio do levantamento dos microempreendedores individuais que participaram do Programa Qualifica Mais Progredir, que é uma linha de fomento para a oferta de capacitações de Microempreendedor Individual (MEI), tendo como público-alvo os beneficiários do Programa Auxílio Brasil. Este levantamento foi realizado por meio de um formulário eletrônico junto aos egressos do curso de extensão (Formação Inicial e Continuada – FIC em MEI), que apresentaram

as necessidades e sugestões para ações empreendedoras a serem sistematizadas nos eventos de extensão “Empreender por Inspiração: Feira de Talentos do Qualifica + Progredir” e “2ª Feira de Talentos do Qualifica + Progredir: Empreender por Inspiração”, fazendo dos eventos um espaço educativo e de levantamento de pautas para a profissionalização de suas gestões. Mediante este contexto, conforme salientado por Carneiro e Dall’Agnol (2005), Petry e Nascimento (2009), Teixeira, Toso e Grzybovski (2009), entre outros, as micro e pequenas empresas, historicamente, sofrem com a pouca profissionalização de suas gestões, o que acarreta dificuldades de sobrevivência e competitividade.

Por meio deste diagnóstico, foi possível ter uma visão completa de cada empreendimento envolvido nas feiras, identificando oportunidades de atuações futuras em outros projetos de extensão. Para Oliveira (2004, p. 20), o diagnóstico, ou a “avaliação de empresas e negócios”, é um:

[...] processo estruturado em que todos os fatores externos ou não controláveis, em sua realidade atual e projetada futura, bem como todos os fatores internos ou controláveis, de forma sistêmica e sinérgica, são analisados e avaliados quanto aos possíveis resultados a serem apresentados (Oliveira, 2004, p. 20).

Além disso, foi possível ter uma visão holística de todos os empreendimentos, considerando as características individuais, corporativas e sociais dos negócios (Ratten, 2023). A terceira etapa dos projetos configurou-se como o momento de realização dos eventos, que ocorreram nos períodos de 28 a 29/09/2022 (1ª edição) e 18 a 20 de outubro de 2023 (2ª edição), na Semana de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia (SECT) do Instituto Federal da Paraíba, *campus* João Pessoa. A Semana de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia é um evento cultural, acadêmico e técnico-científico, organizado internamente pelo Departamento de Inovação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desafios Acadêmicos (DIPPED), cuja primeira edição deu-se em meados dos anos 1990. Ao longo dos anos, o conceito da SECT consolidou-se como espaço de diálogo e troca de saberes entre a comunidade interna e a externa, além de favorecer a comunicação entre pessoas, pesquisadores e extensionistas. Desta forma, a realização do evento envolveu toda a equipe do projeto de extensão e apontou os empreendimentos do Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição do empreendimento

EMPREENHIMENTO	DESCRIÇÃO
Doces Gouveia	Preparo e Comercialização de bolos e doces em geral
Tropikana Professional	Comercialização de produtos profissionais para cabelos
Cafiebolos	Preparo e comercialização de bolos e doces em geral
Penha lanche	Preparo e Comercialização de alimentos (lanchonete)
Mara Lima Beleza e Estética	Tratamento estético
Make da bonita	Comercialização de produtos para maquiagem
Marilene confeitaria	Preparo e comercialização de bolos e doces em geral
Confeitando sonhos	Preparo e comercialização de bolos e doces em geral
Studio Mary Ribeiro	Design de Sobrancelhas
Rosa Clara Kids	Comercialização de Vestuários em geral
Mari Brechó	Comercialização de artigos usados (roupas e acessórios)

Empadinhas da Ana	Preparo e comercialização de salgados diversos
Comic House	Livraria virtual e itinerante genuinamente paraibana especializada em quadrinhos
Lohay kids	Comercialização de roupas infantis
Metamorfose	Comercialização de Acessórios artesanais (pulseiras, anéis, brincos)
Sandra Variedades	Comercialização de peças íntimas (feminina)
Cantinho dos Sabores	Comercialização de Salgados, Cachorro-Quente, Bolos e Sobremesas
HR Variedades	Comercialização de moda sleepwear
A preciosa	Comercialização de alimentos (lanchonete)
Mundo Variedades	Comercialização de vestuários e acessórios
MC Bolos e Doces	Preparo e comercialização de Bolos e sobremesas
Doce Maravilha	Preparo e comercialização de doces
DS SEMIJOIA	Comercialização de semijoias
L&M perfumaria	Comercialização de perfumes
Sabor do Sertão	Comercialização de produtos de produtos alimentícios regionais

Fonte: elaborado pelos autores, 2024

A partir do Quadro 1, percebe-se a variedade de produtos e serviços que promoveram diversidade e inovação nas duas edições da feira (Ratten, 2023). Além dos resultados qualitativos observados durante a execução dos projetos, foram registrados indicadores que permitem compreender o alcance das duas edições da Feira de Talentos do Qualifica + Progredir. A Tabela 1 apresenta uma síntese dos principais resultados obtidos.

Tabela 1 – Indicadores das duas edições da Feira de Talentos do Qualifica + Progredir

Indicador	1ª edição	2ª edição
Empreendimentos participantes	25	17
Visitantes registrados*	220	147
Equipe executora	27	13
Dias de realização	2	3
Parceiros sociais envolvidos	4	3

*Quantidade de participantes registrada por meio das listas de presença disponibilizadas durante o evento.

Fonte: elaborado pelos autores, 2024

Os dados demonstram o alcance das duas edições da feira e evidenciam a capacidade da ação extensionista de mobilizar empreendedores, comunidade acadêmica e parceiros sociais. Embora a segunda edição tenha registrado quantitativos inferiores de empreendimentos participantes e visitantes formalmente registrados, o evento manteve sua relevância como espaço de divulgação de produtos, fortalecimento de redes de relacionamento e incentivo ao empreendedorismo.

Destaca-se que os quantitativos de visitantes apresentados se referem exclusivamente aos participantes que registraram presença durante o evento. Considerando a circulação espontânea de estudantes, servidores e membros da comunidade externa ao longo da programação da Semana de Educação, Ciência, Cultura e Tecnologia (SECT), estima-se que o público efetivamente alcançado tenha sido superior aos números registrados nas listas de presença.

A análise comparativa das duas edições permitiu identificar aprendizados importantes para a organização do evento. A experiência acumulada na primeira edição contribuiu para o aperfeiçoamento dos processos de planejamento e execução na edição seguinte, especialmente no que se refere à organização dos espaços expositivos, comunicação com os empreendedores e acompanhamento das atividades. Ainda que a segunda edição tenha apresentado menor número de expositores e visitantes registrados, a experiência acumulada na primeira edição contribuiu para uma percepção de maior maturidade organizacional da equipe executora, decorrente das experiências adquiridas durante a realização da primeira feira.

Para que os eventos ocorressem com efetividade, algumas ações foram planejadas por meio de um *brainstorming* com a equipe extensionista, envolvendo: a) a divulgação do evento para a sociedade paraibana, por meio de redes sociais, programas televisivos, propagando boca a boca, entre outros meios; b) as inscrições dos expositores da feira de talentos; c) elaboração do *layout* da feira, considerando as necessidades visualizadas a partir das informações computadas no momento das inscrições; d) levantamento dos recursos necessários (materiais, informacionais, humano, financeiro, tecnológico, etc.) para a efetiva execução da feira; e) a formação das equipes de trabalho.

A Figura 1 apresenta o momento de organização da estrutura física da primeira edição da Feira de Talentos do Qualifica + Progredir. Observa-se a montagem dos espaços expositivos e a atuação de um membro da equipe organizadora na preparação do ambiente destinado à recepção dos empreendedores participantes.

Figura 1 – Organização da feira – 1ª edição



Fonte: elaborada pelos autores

Já a Figura 2 é responsável por ilustrar a realização da Feira de Talentos durante sua execução, evidenciando os espaços expositivos organizados para a comercialização e divulgação dos produtos e serviços ofertados pelos empreendedores participantes. Observa-se a diversidade de segmentos representados, incluindo artesanato, vestuário, cosméticos e produtos alimentícios.

Figura 2 – Registro da feira com a oferta dos produtos



Fonte: elaborada pelos autores.

Destas medidas, o Art. 26 da Resolução 96/2021 (p. 8), que dispõe sobre a aprovação da Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, destaca que os Eventos de Extensão constituem-se em “ações que implicam a apresentação e ou exibição pública, livre ou com clientela específica, com o envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela instituição”.

Em complemento ao exposto na política de extensão do IFPB, o Art. 11 da Resolução 96/2021 (p. 4-5) destaca ainda que as atividades de extensão, incluindo os eventos de extensão, promovem a formação cidadã do estudante, destacando:

- I. Desenvolvimento de ações de extensão, por meio de práticas acadêmicas em que os conhecimentos possam ser vivenciados em contextos sociais e articulados a outros conhecimentos de forma inter, multi, transdisciplinar e interprofissional;
- II. Protagonismo estudantil nas ações de extensão, de modo a contribuir para a formação e autoformação de cidadãos éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural;
- III. Desenvolvimento de aptidões a partir de vivências proporcionadas pela participação em ações de extensão que potencializem a formação para a vida em sociedade e para o trabalho;
- IV. Participação do estudante em iniciativas que viabilizem a curricularização da extensão e a integralização da carga horária.

Por fim, a quarta etapa dos projetos aconteceu com um momento de avaliação da equipe sobre as ações realizadas no evento de extensão. O tema avaliação está sempre presente entre aqueles que

exercem, em seu cotidiano, a prática educativa. Para a prática extensionista com as ações vinculadas ao projeto, a concepção que representa a nossa necessidade avaliativa é a dialógica ou cidadã. Nessa concepção, a avaliação deixa de ser um processo de cobrança para se transformar em mais um momento de aprendizagem.

Na perspectiva dessa concepção, pode-se vislumbrar, necessariamente, os seguintes passos: (a) identificação do que vai ser avaliado; (b) negociação e estabelecimento de padrões, análise dos resultados e tomada de decisão quanto aos passos seguintes no processo de aprendizagem. É vital considerar a avaliação como um processo interativo por meio do qual educando e educador aprendem sobre si mesmos e sobre o processo no qual estão envolvidos. Avaliamos para melhorar, para crescer, e não para fazer deste um momento punitivo. É fundamental aprofundar-se na avaliação, buscando formas saudáveis que deem espaço para a valorização do que foi feito, estimulando a busca de melhores soluções. Afinal, avaliamos para promover a mudança. Nesse sentido, a avaliação deve ser encarada como uma reflexão necessária para o crescimento individual e coletivo. No mais, houve a elaboração de certificados de participação das feiras aos atores envolvidos.

As percepções dos participantes foram registradas durante o momento avaliativo realizado ao final do evento, por meio de discussões coletivas e manifestações espontâneas dos expositores e membros da equipe executora. Nesta fase, os participantes destacaram como aspectos positivos a oportunidade de divulgar seus produtos, ampliar contatos comerciais, trocar experiências com outros empreendedores e aproximar-se da comunidade acadêmica. Enquanto a equipe executora ressaltou o desenvolvimento de competências organizacionais, a importância do planejamento prévio e a necessidade de ampliar ações de divulgação em futuras edições.

Entre os principais aprendizados relatados pelos estudantes participantes, destacam-se o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, comunicação interpessoal, organização de eventos, resolução de problemas, planejamento de atividades e relacionamento com a comunidade externa. Além disso, foram praticadas as habilidades empreendedoras, a capacidade de assumir riscos e a inovação empreendedora (Martins; Shahzad; Xu, 2023).

A participação na feira permitiu que os estudantes compreendessem, na prática, o papel social da extensão universitária, fortalecendo a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas reais da sociedade. Além disso, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de autonomia, senso de responsabilidade e capacidade de tomada de decisão em situações concretas.

Embora ambas as edições tenham mantido o propósito de promover a visibilidade dos empreendimentos oriundos do Programa Qualifica Mais Progredir, a segunda edição incorporou melhorias decorrentes da avaliação realizada após o primeiro evento. Entre os principais aperfeiçoamentos, destacam-se a ampliação do período de realização da feira, o fortalecimento das ações de divulgação junto à comunidade acadêmica e externa, o refinamento da distribuição dos espaços expositivos e o aprimoramento da organização logística do evento.

A experiência acumulada na primeira edição permitiu à equipe executora antecipar demandas operacionais, melhorar os fluxos de comunicação com os expositores e estruturar ações de acolhimento e orientação aos participantes, contribuindo para uma execução mais eficiente da segunda edição.

Considerações finais

Este artigo pretendeu relatar em profundidade o processo de planejamento, execução e impacto das Feiras de talentos do Qualifica + Progredir (Empreender por inspiração: feira de talentos – 1ª edição e Feira de Talentos do Qualifica + Progredir: Empreender por inspiração – 2ª edição), destacando seus resultados, desafios enfrentados e lições aprendidas, por meio de duas edições. O plano de trabalho destes projetos considerou algumas atividades principais, para que os resultados projetados fossem alcançados: o momento para capacitação e alinhamento da equipe; o levantamento dos microempreendedores individuais que participaram do Programa Qualifica Mais Progredir; o momento de realização do evento e a avaliação da equipe sobre as ações realizadas no evento de extensão.

As feiras conseguiram atingir diversos objetivos que beneficiam os microempreendedores, como: visibilidade do negócio perante *stakeholders*; oportunidade de aprimoramento da cartela de clientes, diante da oferta de bens e/ou serviços para a comunidade acadêmica do IFPB e para os cidadãos em torno do bairro de Jaguaribe, Paraíba; ampliação da receita bruta materializada durante o evento; desenvolvimento de competências empresariais e sociais; oportunidade de realização de parcerias com outros empreendedores, etc.

Neste sentido, este relato contribui para expressar o impacto positivo que feiras de talentos voltadas ao empreendedorismo de pequenos negócios conseguem alcançar. Além disso, visou demonstrar práticas que ajudam a fortalecer alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estando em destaque os seguintes: Erradicação da pobreza; Igualdade de gênero; Redução das desigualdades e Educação de qualidade.

Além dos benefícios diretamente percebidos pelos empreendedores participantes, as duas edições da Feira de Talentos contribuíram para fortalecer a relação entre o Instituto Federal da Paraíba e a comunidade externa, ampliando os espaços de diálogo, troca de experiências e valorização dos pequenos negócios locais. A participação dos estudantes e demais membros da equipe executora possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de eventos, trabalho em equipe, comunicação, planejamento e resolução de problemas, reforçando o papel formativo da extensão na educação profissional e tecnológica.

A realização de duas edições consecutivas permitiu, ainda, um processo contínuo de aperfeiçoamento das ações desenvolvidas. A experiência adquirida na primeira edição contribuiu para o aprimoramento da organização da segunda, favorecendo uma execução mais estruturada das atividades e uma melhor compreensão das demandas dos empreendedores participantes. Esse processo evidenciou a importância da avaliação permanente como instrumento de qualificação das ações extensionistas.

Apesar de os objetivos referentes à realização das feiras terem sido alcançados, a execução das duas edições não ocorreu sem desafios operacionais e limitações. Observou-se uma dificuldade na manutenção quantitativa do engajamento, evidenciada pela redução do número de empreendimentos participantes e da equipe executora na segunda edição. Operacionalmente, a primeira edição revelou problemas nos processos de comunicação e no acolhimento dos expositores, além da complexidade em mensurar o público real do evento, visto que as listas de presença não capturaram todos os visitantes do local. Além disso, a necessidade de ampliar a divulgação do evento também foi uma dificuldade percebida pelos envolvidos nos projetos.

Conclui-se que a Feira de Talentos do Qualifica + Progredir constituiu uma importante estratégia de extensão para promoção do empreendedorismo, geração de oportunidades e fortalecimen-

to da inclusão produtiva de egressos do Programa Qualifica Mais Progredir. A experiência relatada demonstrou que ações extensionistas dessa natureza podem contribuir simultaneamente para a formação acadêmica dos estudantes, para o desenvolvimento dos empreendedores atendidos e para o fortalecimento das relações entre instituição e sociedade. Dessa forma, recomenda-se a continuidade e ampliação de iniciativas semelhantes, potencializando seus impactos sociais, educacionais e econômicos.

Referências

- CARNEIRO, Juarez D.; DALL'AGNOL, Roberto M. A consultoria em gestão realizada pelo contabilista como alternativa de redução da mortalidade das MPE. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, Florianópolis, v.4, n.10, p.9-23, dez.2004/mar.2005. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1134>. Acesso: 30 mar. 2024.
- DEVKOTA, Niranjana; SHREEBASTAB, Dhiraj Kumar; KORPYSA, Jaroslaw; BHATTARAI, Kumar; PAUDEL, Udaya Raj. Determinants of successful entrepreneurship in a developing nation: empirical evaluation using an ordered logit model. **Journal of International Studies**, v. 15, n. 1, p. 181-196, 30 mar. 2022. Centre of Sociological Research, NGO. <http://dx.doi.org/10.14254/2071-8330.2022/15-1/12>.
- DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 3º ed. Rio de Janeiro. 2008.
- INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). **Resolução 96/2021 – CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB**. Dispõe sobre aprovação da Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/legislacoes-e-normas> Acesso em: 29 ago. 2022.
- LI, Jun; DEMIRKAN, Irem; LEE, Younggeun; CORTES, Andres Felipe. New trends in entrepreneurship: a global context. **New England Journal of Entrepreneurship**, v. 25, n. 1, p. 2-4, 29 jun. 2022. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/neje-07-2022-064>.
- LIM, Weng Marc; BANSAL, Sanchita; KUMAR, Satish; SINGH, Shifali; NANGIA, Priya. Necessity entrepreneurship: a journey from unemployment to self-employment. **Global Business and Organizational Excellence**, v. 43, n. 6, p. 41-58, 15 maio 2024. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/joe.22256>.
- MARTINS, José Moleiro; SHAHZAD, Muhammad Farrukh; XU, Shuo. Factors influencing entrepreneurial intention to initiate new ventures: evidence from university students. **Journal of Innovation and Entrepreneurship**, v. 12, n. 1, 19 set. 2023. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s13731-023-00333-9>.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021. <http://dx.doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de avaliação de empresas e negócios**. São Paulo: Atlas, 2004.
- PETRY, Luiz Inácio. NASCIMENTO, Auster Moreira. Um estudo sobre o modelo de gestão e o processo sucessório em empresas familiares. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 20, n. 49, p. 109-125, jan./abr. 2009.
- RATTEN, Vanessa. Entrepreneurship: definitions, opportunities, challenges, and future directions. **Global Business and Organizational Excellence**, v. 42, n. 5, p. 79-90, 27 mar. 2023. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/joe.22217>.
- ROSADO-CUBERO, Ana; FREIRE-RUBIO, Teresa; HERNÁNDEZ, Adolfo. Entrepreneurship: what matters most. **Journal of Business Research**, v. 144, p. 250-263, maio.2022. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2022.01.087>
- SALES, Isabelle Kristine Batista; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. O impacto da pandemia da COVID-19 no cenário das micro e pequenas empresas. **Revista de Psicologia**, v. 15, n. 57, p. 215-229, 31 out. 2021. <http://dx.doi.org/10.14295/online.v15i57.3193>.

SCARABELO, M. F. **Balanced Scorecard**: Como modelo de gestão estratégica. Assis – São Paulo. 2011.

TEIXEIRA, Enise; TOSO, Vanessa; GRZYBOVSKI, Denize. Práticas de gestão em micro e pequenas empresas de base familiar: um estudo das empresas industriais assistidas pelo Programa de Extensão Empresarial em Ijuí/RS. **Revista de Estudos de Administração**, Ijuí, n. 18, p. 127-157, 2009. Acesso: 02 abr. 2024.

THOMAS, Oliver. Entrepreneurship education: which educational elements influence entrepreneurial intention?. **Industry and Higher Education**, v. 37, n. 3, p. 328-344, 12 ago. 2022. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/09504222221121065>.